

## AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS: CAPACITANDO AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DO COARI – AM

COSTA, Rodrigo Damasceno<sup>1</sup>; REIS, Marcelo Henrique da Silva<sup>1</sup>; PORTUGAL, Jéssica Karoline Alves<sup>1</sup>; BARÃO, Evelyn Janaína da Silva<sup>1</sup>; MORAES, Cassia de Oliveira<sup>1</sup>; dos SANTOS, Lainara Castelo<sup>1</sup>; GAMA, Abel Santiago Muri<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

[rodrigo-damasceno@outlook.com](mailto:rodrigo-damasceno@outlook.com); [abelsmg@hotmail.com](mailto:abelsmg@hotmail.com)

Introdução: A Atenção Primária tem como objetivo aproximar o serviço de saúde da população, reconhecendo suas principais necessidades e atuando com base em estratégias de intervenção de agravos. Dentre os profissionais que atuam nessa área, o Agente Comunitário de Saúde representa o principal elo entre a população e o serviço de saúde, considerando que além de trabalhar, deve residir na comunidade, tornando mais forte a relação entre o trabalho e a realidade social. O Agente Comunitário de Saúde que trabalha na zona rural, na maioria das vezes configura-se como o principal meio de acesso à saúde que os moradores dessas regiões possuem, devido às limitações geográficas, representando uma das maiores dificuldades encontradas por essas comunidades. No entanto, um dos grandes problemas que devem ser observados pela equipe de Atenção Básica é a má qualificação desses profissionais, comprometendo a assistência integral, no que diz respeito a prevenção de doenças e promoção da saúde. Por essa razão, profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Coari – AM, ao reconhecerem as necessidades dos Agentes Comunitários de Saúde, organizaram um curso de capacitação, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas e Centro Educacional Guarany, no qual foi abordado o tema Sinais Vitais, que é uma das suas principais dificuldades. Objetivo: Relatar as atividades de capacitação para Agentes Comunitários de Saúde, realizada por enfermeiros, no mês de outubro de 2017. Método: Primeiramente foi feito um levantamento sobre as principais dificuldades dos Agentes Comunitários de Saúde, referente aos seus conhecimentos técnicos e científicos. Ao constatar-se que a principal dificuldade se referia a aferição de sinais vitais, foram elaboradas aulas explicativas, utilizando meios televisuais e aulas práticas, onde os participantes puderam executar as técnicas de aferição, utilizando aparelhos como estetoscópio e esfigmomanômetro, contando com o suporte de alunos do curso técnico de Enfermagem do Centro Educacional Guarany e acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. A capacitação foi realizada na última semana do mês de outubro de 2017, utilizando como estratégia a reunião mensal e obrigatória que todos os Agentes Comunitários devem participar para a entrega de produção mensal das visitas domiciliares. Resultados: Participaram da capacitação 95 Agentes Comunitários de Saúde que trabalham na zona rural, representando 150 comunidades rurais do município de Coari, sendo a maioria (54,7%), do sexo masculino e faixa etária predominante entre 31 a 50 anos (57,9%). Durante a capacitação, foi observado que a maioria dos participantes não tinham conhecimento sobre Sinais Vitais e muitos nunca haviam realizado uma aferição de pressão arterial. Outro problema importantíssimo encontrado foi a elevação da pressão arterial em alguns profissionais, que relataram não ter hipertensão arterial, ou seja, através da aula prática, foi possível identificar algumas pessoas com alterações, aumentando o alerta para a qualidade de vida e saúde desses trabalhadores. Conclusão: É fundamental que haja a capacitação constante desses profissionais, para aumentar suas habilidades na prestação de serviço à comunidade. Além disso, é importante uma atenção especial voltada para a qualidade de saúde dos Agentes Comunitários de Saúde, tendo em vista que os mesmos possuem uma grande sobrecarga de trabalho e muitas vezes podem estar negligenciando sua própria saúde, enquanto participante da comunidade em que trabalha. Dessa forma, destaca-se a necessidade do bem-estar desses profissionais para a realização satisfatória de suas atribuições na sociedade.

**Palavras-chave:** Agentes Comunitários de Saúde; Atenção Básica; Sinais Vitais

**Área de concentração:** Saúde: Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem e Medicina